



# ÁGUA VIVA

Nº 547

VI Domingo da Páscoa

## LITURGIA DA PALAVRA

### 1ª leitura

At 10, 25-26.34-35.44-48;

### Salmo responsorial

97 (98);

### 2ª leitura

1Jo 4, 7-10;

### Evangelho

Jo 15, 9-17.



## COMENTÁRIO À LITURGIA...

*Dehonianos*

A liturgia do sexto Domingo da Páscoa expõe, diante dos nossos olhos, a “rede” de amor que atravessa toda a história da salvação: Deus é a fonte primeira do amor; Ele ama o seu Filho Jesus, comunica-lhe o seu amor e envia-o ao encontro dos homens; Jesus mostrou aos homens, em gestos e palavras, o amor de Deus; os discípulos de Jesus acompanharam-no desde a Galileia até Jerusalém e foram testemunhas do seu amor “até ao extremo”; transformados em Homens Novos pelo amor de Jesus, os discípulos são agora no mundo os arautos do amor de Deus.

A **segunda leitura** confirma que Deus é a origem do amor (“Deus é amor”) e que foi d’Ele que partiu essa corrente de amor que nos alcançou, em Jesus e por Jesus. Nós, transformados por esse amor, podemos agora aproximar-nos de Deus, conhecer a Deus e tornarmo-nos filhos de Deus.

No **Evangelho** Jesus, em contexto de despedida, deixa aos discípulos “o seu” mandamento fundamental: “amai-vos como Eu vos ameí”. Eles são os “amigos” a quem Jesus amou até ao fim e revelou o amor do Pai. A missão dos discípulos é testemunhar, no mundo e na história, esse jeito de viver que aprenderam com Jesus.

A **primeira** leitura afirma que a salvação oferecida por Deus através de Jesus Cristo, e levada ao mundo pelos discípulos, se destina a todos os homens e mulheres, sem exceção. Para Deus, o que é decisivo não é a pertença a uma raça ou a um determinado grupo social, mas sim a disponibilidade para acolher o amor de Deus e para dar testemunho desse amor.

## «NINGUÉM PODER SER EXCLUÍDO»

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) sustentou que “ninguém pode ser excluído” do processo de escuta promovido pelo Papa Francisco, posição assumida no relatório sobre a segunda fase da consulta sinodal, divulgado hoje.

“O compromisso de acolhimento e de escuta deve traduzir-se em ações concretas que se dirijam a ‘todos, todos, todos’ sem exceção, procurando, em primeiro lugar, habitar as periferias onde, infelizmente, se encontram cada vez mais irmãos a necessitar de ajuda, material e, sobretudo, espiritual”, refere o documento, elaborado pela equipa sinodal da CEP a partir dos contributos das Dioceses portuguesas e de outros organismos eclesiais.

O texto, enviado à Agência ECCLESIA, sublinha que uma Igreja sinodal se constrói “na diversidade, através de uma escuta ativa e empática, sem posturas de superioridade intelectual, moral ou eclesial, em atitude de discernimento, diálogo e comunhão fraterna”.

Os contributos recolhidos apelam a maior “proatividade na consciência e prática da caridade, em ordem a acolher, integrar e, na medida do possível, ajudar face às dificuldades materiais, culturais, religiosas e sociais”.

O texto da CEP aponta a uma mudança pastoral que permita “criar comunidades em que todos se relacionam e tratam de forma saudável e fraterna, com autêntica amizade e comunhão”.

*Importa saber auscultar as vozes dos que, de alguma forma, se sentem excluídos – tais como as famílias reconstruídas, as pessoas separadas, as pessoas com atração pelo mesmo sexo – com o objetivo de integrar na vida da Igreja o seu contributo”.*

O texto lamenta uma “certa desconfiança” por parte de algum clero e de leigos, relativamente ao processo sinodal, convidando todos a ver a Igreja como “uma família e não como uma estrutura”.

Após apelar a um “exercício sinodal da autoridade”, nas comunidades católicas, o relatório deixa a sugestão de se criar a figura de um “coordenador pastoral” como “elo entre o pároco e a comunidade”.

Outra proposta é a de “integrar pessoas com deficiência nos Conselhos Pastorais, como forma de reconhecer e valorizar as suas capacidades apostólicas”.

É ainda sugerida uma “maior celeridade e participação laical nos processos de nomeação dos

bispos” e uma “cultura de prestação de contas”, por parte dos vários organismos eclesiais, em particular na área económica.

O relatório destaca a importância da formação e da vida litúrgica, pedindo que a Eucaristia seja celebrada “de forma mais cuidada, organizada e participada”, admitindo leigos a assumir mais funções, “nomeadamente na preparação da homília”.

A síntese reúne os vários contributos num texto destinado à Secretaria-Geral do Sínodo, responsável pela elaboração do documento de trabalho (Instrumentum Laboris) da segunda sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (2 a 27 de outubro de 2024).

A CEP está representada na assembleia sinodal por D. José Ornelas, presidente da CEP, e D. Virgílio Antunes, vice-presidente do organismo.

O Sínodo dos Bispos pode ser definido, em termos gerais, como uma assembleia de representantes dos episcopados católicos de todo o mundo, a que se juntam peritos e outros convidados, com a tarefa ajudar o Papa no governo da Igreja. oc

## CONGRESSO

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) aprovou em Assembleia Plenária uma nota pastoral, ... defendendo que é necessário redescobrir o “sentido verdadeiro” do “Domingo como o dia do Senhor”.

“Nas circunstâncias atuais, o Domingo como o dia do Senhor fica, muitas vezes, reduzido a um ‘fim de semana’...

## SERVIÇO RELIGIOSO | FORNELOS

Dia	Hora	Intenções
<b>Terça</b> 7	<b>18:30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• António Tavares (aniv.), Glória Tavares, Amândio Afonso Correia e Rosa de Sousa Lopes – m. c. Filhos</li> </ul>
<b>Sexta</b> 10	<b>18:30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São Bento – m. c. Deolinda Cachada;</li> <li>• Emília Guimarães Lopes (aniv. nas), Manuel Gomes Pereira e Glória Amorim – m. c. Armindo Gomes (8).</li> </ul>
<b>Sábado</b> 11	<b>18:00</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa;</li> <li>• Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m.c. Família (pg);</li> <li>• Teresa de Jesus da Silva Oliveira (91/100) - m.c. Filhas (pg);</li> <li>• Deolinda de Araújo Lopes Vieira (13/20) – m. c. Família (pg);</li> <li>• Domingos Afonso Vieira e José Carlos Pais Vieira (9/10) – m. c. Esposa (pg);</li> <li>• Manuel Lopes Soares Barbosa (11/40) - m. c. Esposa e Filhos (pg);</li> <li>• Alzira Pereira Dias – m. c. filha Maria dos Anjos (pg);</li> <li>• Maria do Carmo Fernandes Lopes (2/20) – m. c. Marido (pg);</li> <li>• Nossa Senhora de Fátima – m. c. Maria dos Anjos (pg);</li> <li>• Maria de Lima Dias, Maria de Matos Correia e Rosa Vieira de Matos – m. c. neta Maria Celeste (pg);</li> <li>• Maria do Céu Correia Lopes – m. c. irmã Paula;</li> <li>• <b>XXXº Dia:</b> João Cerqueira – m. c. Associação do Sagrado Coração de Jesus (pg);</li> <li>• Missas de Rol: (8).</li> </ul>

### **VII Domingo – Ascensão do Senhor**

<b>Domingo</b> 12	<b>08:15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joaquim Carvalho Miranda (2/20) – m. c. filho Amadeu (pg);</li> <li>• Francelina Barros Oliveira – m. c. Pessoa Amiga (pg);</li> <li>• Manuel da Sucata – m. c. Pessoa Amiga (pg);</li> <li>• Maria Alves e Marido – m. c. Adelino Araújo Pereira (pg);</li> <li>• Cândida Pereira, Rosa Pereira de Sá e João Fernandes Vieira de Matos – m. c. Lucinda Pereira de Sá (pg);</li> <li>• António Alves (aniv.) – m. c. Filho;</li> <li>• Almas do Purgatório – m. c. Maria Leitão Pais (pg);</li> <li>• Vítor Manuel Guimarães Loureiro (aniv.) – m. c. Mãe (pg);</li> <li>• João Cerqueira (aniv.nas) – m. c. Esposa e Filhos;</li> <li>• Missas de Rol: (5).</li> </ul>
----------------------	--------------	--

# SERVIÇO RELIGIOSO | QUEIJADA

Dia	Hora	Intenções
Quarta 08	18:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alfredo de Passos Rodrigues – m. c. filha fernanda;</li><li>• João António Rodrigues Sousa Barros – m. c. Família.</li></ul>

## VII Domingo – Ascensão do Senhor

Domingo 12	09:30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor – m. c. Esposa;</li><li>• José Pereira Rodrigues (aniv) – m. c. João Pereira;</li><li>• Cândida de Lima, Filhas e Filho – m. c. Serafim Brandão;</li><li>• Angelina Vicente Caldas e Deolinda da Costa Caldas – m. c. José Caldas (pg);</li><li>• Maria de Fátima Lobato Ribeiro Barroca – m. c. Marido (pg);</li><li>• Maria de Lurdes Araújo e Silva – m. c. Marido (pg);</li><li>• Alcinda da Conceição Coelho Pereira e Marido (pg);</li><li>• Nossa Senhora de Fátima (pg);</li><li>• Emílio dos Santos Lima da Luz, Adelaide Cerqueira Oliveira e Domingos Lobato – m. c. Esposa;</li><li>• Pais de Manuel João Quintas e Pai de Teresa Silva;</li><li>• António Alves Pinto de Sousa, Pais e Sogros – m. c. Rosalina Sousa;</li><li>• Pais, Sogros, Tia e Irmã de Amândio Matos (pg);</li><li>• José de Araújo Vieira (1/10) – m. c. Esposa;</li><li>• Marisa Andreia Lima Sousa Oliveira (69/81) – Rol (pg);</li><li>• João Manuel de Sousa Faria (4/10) (pg);</li><li>• Emília Pinto e José Maria Lobato Correia (10/100) – m. c. Família (pg);</li><li>• Alexandrina de Sousa Lobato (12/21) – Rol (pg);</li><li>• Maria Lopes Vieira (3/5) – Rol (pg);</li><li>• Maria de Lima Dias (37/40) – Rol (pg).</li></ul>
---------------	-------	--

## AVISOS

### Fornelos e Queijada

**Peregrinação a Fátima:** por 25 €, façam as vossas inscrições na peregrinação interparoquial a Fátima: **dia 19 de Maio**. As inscrições podem ser feitas através do Pároco, dos serviços administrativos interparoquiais e dos Conselheiros da Fábrica da Igreja. Devem ser feitas até ao fim do dia 6 de Maio.

**Boa Semana!**

### FICHA TÉCNICA

**Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada** | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

**Publicação:** Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

**E-mail:** [parocofornelos@diocesedeviana.pt](mailto:parocofornelos@diocesedeviana.pt) / [parocoqueijada@diocesedeviana.pt](mailto:parocoqueijada@diocesedeviana.pt)

**Site:** [www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com](http://www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com) | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.